

GENTE DA CIDADE



*Luís Paulistano,
jornalista*

LUIS D'Orléans PAULISTANO Santana nasceu no dia 23 de dezembro de 1914, na cidade paulista de Casa Branca, de onde, ainda no colo, foi levado pelo nomadismo de seu pai para Bonfim (Goiás) em cujo grupo escolar aprendeu a ler. Assim como seu pai, que mudava de cidade cada ano, Paulistano não era de esquentar lugar em jornal: começou como revisor no "Correio da Manhã", em 1933, passou-se para o "Avante", em 34, para "A Manhã". (de Mota Lima), em 35, "Jornal da Manhã", em 36, que a polícia fechou, com 30 dias. Trabalhou seis dias no "Diário da Noite", saindo porque não se conformava de ter de subir, várias vezes por dia, os dois lances de escada da redação; trabalhou outros seis dias na Divulgação do Ministério da Agricultura, de onde saiu irritado porque não tinha o que fazer. Foi para "Diretrizes", ficou um mês e descobriu o "Diário Carioca" em 1937. Já redator consagrado, trabalhou até 38, quando a pressão do Estado Novo, que estrangulava a imprensa, obrigou-o (como a muita gente) a procurar outra profissão. Fundou, então, um colégio (Externato Olavo Bilac), que durou alguns anos. Reapareceu na sua verdadeira profissão, na fase de organização da "Tribuna da Imprensa". Voltou ao "Diário Carioca", onde trabalha até hoje. Está incluído entre os melhores repórteres e redatores do país, tem o faro da notícia e consegue valorizar a mais pobre informação graças a uma técnica de redação jornalística realmente excelente. Cobrindo a campanha do abono do funcionalismo público em 1952, oficializou a figura do Barnabé (Letra E) numa crônica diária de grande repercussão (O Dia do Barnabé) que durou nove meses e só terminou com a concessão do abono. Viu, um dia, um gavião comendo pombos no alto da Candelária e disso fez o assunto da cidade, durante um mês, escrevendo, em estilo de reportagem, a novela do "Gavião da Candelária". É conhecido no "Diário Carioca" como o amestrador de focas, tantos são os repórteres que já se fizeram e se têm feito sob sua orientação, baseada no seu próprio conceito de que "repórter é um sujeito que deve conhecer as palavras e saber das coisas para contar a quem não sabe". Estudou no Internato do Colégio Pedro II, cursou até o 4.º ano da Faculdade Nacional de Direito, onde aparece, todos os anos, para renovar a matrícula, mas só pensa concluir o curso quando fôr aposentado um dos catedráticos de quem não gosta. Seu maior arrependimento é não ter aceito um cartório em Rio Verde (Goiás), há cinco anos atrás, cidade onde seu pai era advogado e jornalista (sem jornal). Não é bom contador de histórias, é exaltadíssimo quando discute, principalmente se o assunto é futebol e o time, o Fluminense. Come com rara lentidão e, recentemente, passou, sem estágio, do uísque (puro) para o leite, rendendo-se aos conselhos de um amigo entusiasta da alimentação racional. Há dez anos, traçou um esquema de vida sem gastos desnecessários graças ao qual já comprou uns imóveis na Penha. O esquema, se respeitado outros dez anos, poderá lhe proporcionar o ideal de sua vida que é acabar de envelhecer em Rio Verde, onde pretende realizar o seu conceito de que "todo esforço obrigatório (trabalho) é sumamente enjoado".

"SOCIETY"

IBRAHIM SUED

● **DECIDIDAMENTE**, nestas 240 horas ou 14.400 minutos que correspondem aos últimos dez dias passados deste outono que já vai em meio, muita coisa aconteceu no pequeno e elegante mundo do nosso "society".

● **ENQUANTO** o Sr. Café Filho reforma seu ministério e parte para Lisboa via Casablanca, o problema da sucessão é sacudido e o país todo fica atento às novidades políticas. Em Londres, Sir Anthony Eden, Primeiro Ministro, recebe mais uma vez a informação de que os maiores costureiros da Europa o incluíram na sua lista dos Dez Homens Mais Elegantes do Mundo, conservando-o, ainda, no primeiro lugar da lista.

● **MAS PARA CÁ** do paralelo 38, que é o Túnel Novo, um acontecimento sucedeu com todo o esplendor com que era ansiosamente esperado — A reabertura do Teatro do Copa. A reabertura foi com uma "avant-première" de gala organizada pela Sra. Eduardo Duvivier, em benefício do Patronato da Gávea. A entrada do teatro nesse dia se assemelhou ao aspecto que se observa em Hollywood toda vez que, em uma de suas casas de espetáculos, é apresentada uma "avant-première" com a presença das figuras mais representativas do seu clã. Entre os presentes que lotaram o novo teatro: Sr. e Sra. Otávio Guinle; Sr. e Sra. Guilherme da Silveira Filho; Sr. e Sra. Antenor Mayrink Veiga; Sra. Maria Cecília Fontes; Sr. e Sra. José Vieira Machado; Sr. e Sra. Theodoro Arthou; Sr. e Sra. João Miranda Jordão; Marquês de Belmonte; Sr. e Sra. Alfredo Thomé; Sr. e Sra. Oswaldo Aranha Filho; Sr. e Sra. Antônio Carlos de Almeida Braga; Sr. e Sra. Aloísio Muniz Freire; Sr. e Sra. José Caraballo; Sr. e Sra. Jorge Dória; Sr. e Sra. Silvío Schiller; Sr. e Sra. Walter Heilborn; Sras. Dora Camaret e Margarida Silva Ramos; Sr. Eugênio Lage; Sr. e Sra. Hélio Pena e Costa; Sr. e Sra. Paulino Limpo de Abreu; Sr. e Sra. Carlos de Laet; Sr. e Sra. Briand Neel; Sr. e Sra. Alberto Bianchi; Sr. e Sra. Armin Bernard; Srta. Joy Pessoa e Sr. Antônio Seabra Mogg; Sr. e Sra. Eurico Amado; Sr. e Sra. Alcides Campos; Sr. e Sra. Gustavo Magalhães; Srta. Marina Mesquita; Sr. Marcito Moreira Alves; Srta. Filadelfo Azevedo; Sr. e Sra. Luís Alvarenga; Sr. e Sra. Luís Fernando da Bocaiuva Cunha; Sr. e Sra. Paulo Barata Ribeiro; e, centenas de conhecidas figuras do "society" carioca.

● **DEPOIS** do espetáculo teatral, um grupo de amigos do Sr. e Sra. Adolfo Cláudio Graça Couto foi festejar o aniversário do jovem senhor (um dos dez homens mais elegantes do Brasil) com um jantar no "Vogue". A pista da "boite" em questão foi quase toda ocupada pelos amigos do aniversariante que completou

mais um ano com champanhota e tudo. Entre os que participaram deste "happy-birthday", o Sr. e Sra. Francisco Batista; Sr. e Sra. Frederico Brandão; Srta. Glória Neder; Sr. e Sra. Oscar Machado Vieira; Sra. Vera Móra; Srta. Lourdes Brito Cunha; Sr. e Sra. Silvío Schiller.

● **E HOUE** também o jantar oferecido no "Vogue" ao Sr. e Sra. Alberto Bianchi, pelo grupo que esteve na Bahia, convidado pelo referido casal.

● **MAS TAMBÉM** em São Paulo mais um jantar reuniu cariocas e paulistas, oferecido pelo Sr. e Sra. Ermelino Matarazzo, quando o casal em questão conseguiu fazer esquecer a desorganização da Noite de Gala Real, onde mais de duas mil pessoas se encontravam para uma festa que não deixou de alcançar o seu objetivo filantrópico. Prosseguindo na Paulicéia, o "cocktail" do casal Fúlvio Morganti aconteceu com decisão paulista.

● **OS PONTEIROS** daqui certamente não são os mesmos de lá, o tempo também parece variar e, falando com Hollywood, ouço do outro hemisfério a voz de Jorge Guinle, que depois de duas semanas de New York foi mesmo rever os amigos famosos e por eles ser homenageado, retribuindo assim os artistas americanos as gentilezas de Jorginho toda vez que ele os convida e os traz para o Brasil, nesta preocupação constante de servir ao país. Ouvi também a voz de Jorginho dizer que Walter Pidgeon ofereceu-lhe um jantar com a presença da ultra-famosa Louella Parsons; que também almoçara com Elaine Stewart; e que ... muitas outras novidades que depois eu conto.

● **BEM DIFERENTE**, porém, foi a atitude de Sônia Carneiro, Miss Elegante Bangu de 1954, que, segundo participou aos seus amigos, em recente almoço, rompeu o seu namoro com o Sr. Osvaldo Vidigal (um dos dez melhores partidos de São Paulo).

● **A CEGONHA** visitou o casal Silvério Célia. Ela, filha do Embaixador e Sra. Carlos Martins Pereira de Sousa, foi Miss Nações Unidas e figurou na lista das dez mais elegantes de 53.

● **SÃO PAULO!** São Paulo! São Paulo! Lá vem outra Bienal, a terceira em número, com muita organização e com a decidida presença dos mais preciosos trabalhos artísticos de todas as partes do mundo. Sobre isto e tudo mais do grande empreendimento do Sr. e Sra. Francisco Matarazzo Sobrinho, voltarei com maiores detalhes. É mais um grande sucesso a caminho...

● **COMO SEMPRE**, contra a Dama de Prêto e colaborando na campanha para a construção da igreja de Copacabana. Aguardem a Campanha de Um Milhão.



Durante um elegante jantar no Golden Room, a sra. Lia Mayrink Veiga e o Embaixador da Itália, sr. de Fornari.



A sra. João Miranda Jordão e o sr. Adolfo Cláudio de Oliveira, em recente noite elegante.